

# Encontro de Extensão, Docência e Iniciação Científica (EEDIC)

## A PERCEPÇÃO DE CRIANÇAS ACERCA DA REALIDADE NA COMUNIDADE: UM ESTUDO QUALITATIVO

Paulo Rômulo Viana de Oliveira Filho; Helder de Pádua Lima

A assistência integral voltada à criança se faz presente na grande maioria dos documentos oficiais que delineiam as políticas públicas de saúde. O cuidado holístico dispensado à crianças deve respeitar a condição de ser criança, considerar as necessidades emocionais e sociais destas, além de abranger a utilização de estratégias de comunicação e relacionamento terapêutico. O presente estudo teve como objetivos compreender o modo como crianças percebem a realidade na comunidade Pirambú, localizada no município de Fortaleza-CE, e identificar problemas sociosanitários que podem influenciar a saúde destas. Trata-se de um estudo descritivo com abordagem qualitativa, desenvolvido com quinze crianças com idade entre oito e doze anos de idade, participantes de um movimento comunitário de saúde mental. A escolha dos participantes ocorreu de forma intencional e a produção de informações se deu através da técnica de grupo operativo. Foi solicitado que os participantes representassem por meio de pintura em tela a comunidade na qual moravam e em seguida partilhassem aquilo que haviam produzido. As produções artísticas e as falas foram registradas por meio de fotografia e gravações de áudio, respectivamente, com a devida permissão de pais e ou responsáveis. Os dados foram organizados em duas categorias temáticas: Necessidades de saúde e possibilidades de lazer e Comunidade e violência social. A pesquisa atendeu aos pressupostos éticos da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Os resultados denotam que os participantes manifestavam o desejo de usufruir de um ambiente acolhedor, que possibilitasse sua expressão e fosse seguro para prática de esportes e brincadeiras. Ficou evidente nas pinturas, desenhos e relatos que a violência social, o medo de morrer, a sensação de impotência, a desagregação familiar e o envolvimento com uso de drogas psicoativas permeavam a vida na comunidade, repercutindo de forma negativa na saúde. Com base nesse contexto, torna-se relevante a elaboração de projetos que promovam espaços de expressão e reflexão-crítica de crianças na construção de soluções positivas para melhoria da saúde e qualidade de vida, gerando um ambiente fértil para o desenvolvimento infantil.

**Palavras-chave:** Criança. Educação em saúde. Saúde mental.